

de administração mais eficaz, sendo necessários mais estudos neste sentido. Está descrito na literatura que as prostaglandinas têm uma grande influência na velocidade do movimento ortodôntico. Por isso, o conhecimento sobre como utilizar estes mediadores químicos pode ser uma grande vantagem durante o tratamento ortodôntico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.031>

29. O papel da tomografia de feixe cônico na ortodontia. Revisão narrativa



Maria Da Graça Melo Leite, Raquel Anes Pinheiro Pereira da Silva, Armando Dias da Silva, João Correia Pinto, Liliana Amado

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Introdução: Na base da realização de um adequado diagnóstico ortodôntico, para além do exame clínico, fotografias e modelos de estudo, é fundamental a realização de exames auxiliares de diagnóstico tais como a ortopantomografia, a telerradiografia de perfil e, por vezes, a radiografia pósterio-anterior. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (CBCT), apesar de ter sido inicialmente descrita em 1978, apenas se tornou acessível no final dos anos 90, com o desenvolvimento de um tomógrafo especificamente indicado para a região dentomaxilofacial, apresentando mínima distorção e uma dose de radiação significativamente menor comparativamente à Tomografia Computadorizada tradicional. Pretende-se, através deste trabalho, demonstrar a aplicação da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico no diagnóstico em Ortodontia, demonstrando as suas vantagens e desvantagens relativamente aos exames protocolares de diagnóstico.

Métodos: Efetuou-se uma pesquisa de artigos científicos indexados na base de dados Pubmed/Medline e Google Académico referente a artigos publicados entre 1978 e 2013, tendo sido utilizadas as seguintes palavras-chave: “radiografia de feixe cônico”, “ortodontia”, “C.B.C.T. – cone beam computed tomography” e “diagnóstico”.

Desenvolvimento: A bibliografia sugere que a radiografia de Feixe Cônico facilita o diagnóstico e o planeamento de casos complexos, ao fornecer, através da imagem tridimensional, maior quantidade de informação comparativamente aos exames radiológicos convencionais. Autores afirmam que a qualidade da imagem produzida por este exame é superior à imagem produzida pela TC Helicoidal, além de apresentar uma menor quantidade de artefactos. Este exame revela-se particularmente útil no diagnóstico e planeamento de casos complexos tais como cirurgia ortognática, fendas lábio-palatinas, diagnóstico de assimetrias esqueléticas e dentárias, determinação da localização de dentes inclusos e supranumerários e da sua relação com as estruturas adjacentes. Permite também a visualização das tábuas ósseas vestibular e lingual e a determinação das dimensões transversais das bases apicais e das vias aéreas superiores. Relativamente à imagem bidimensional, possibilita uma avaliação mais precisa do torque e inclinação, visualização da ATM e posição do côndilo na cavidade glenóide, apresentando ainda a possibilidade de prototipagem. Como principal desvantagem, encontra-se a dose de radiação a que o paciente é

submetido, sobretudo nos tratamentos em crianças. Contudo, esta dose é significativamente menor que a multislice TC e TC convencional, sendo, no entanto, 4 a 15 vezes superior à dose exposta para a aquisição de uma Ortopantomografia.

Conclusões: Com a definição de novos conhecimentos que surgem de uma visão tridimensional e multiplanar do crânio e da face, será expectável que a TC de Feixe Cônico altere conceitos e paradigmas, redefinindo metas em Ortodontia e ampliando a capacidade de diagnóstico do Ortodontista. Antes de indicar a realização da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, o profissional deverá avaliar cuidadosamente a relação custo-benefício deste exame complementar e verificar o valor da sua contribuição para o diagnóstico e plano de tratamento.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.032>

30. Versatilidade no aparelho pré-ajustado MBTTM – Uma revisão sistemática



Tanya Melancia, Raquel Barata, Valter Alves, Ana Delgado

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Introdução: Nos aparelhos pré-ajustados, o posicionamento horizontal, rotação, angulação e torque, estão incorporados nos brackets. O seu principal objectivo é minimizar a inserção de dobras nos fios ortodônticos. A versatilidade é uma manobra que visa minimizar a necessidade da introdução dessas dobras, tomando partido da segunda e terceira Chaves de Oclusão, de um conjunto de seis, estipuladas por Andrews em 1970. Com este trabalho pretende-se apresentar, de forma sucinta, exemplos de versatilidade do aparelho pré-ajustado MBTTM, permitindo individualizar o aparelho consoante a indicação terapêutica.

Métodos: Foi efectuada uma análise de artigos e livros publicados pelos criadores do aparelho MBTTM, bem como pesquisa bibliográfica através da biblioteca online ‘SciELO’ e do motor de busca ‘Pubmed’, com as palavras-chave “MBT” e “Versatilidade”.

Desenvolvimento: Foram identificadas 8 situações específicas de versatilidade. Estas são: inversão de 180° do bracket do incisivo lateral superior em casos de palatinização; três opções de torque para os caninos superiores e inferiores; utilização de tubos dos primeiros e segundos molares inferiores nos primeiros e segundos molares superiores do lado oposto, em casos finalizados em relação molar de Classe II; inversão de 180° do bracket do canino superior em casos de agénia do incisivo lateral e posterior encerramento do espaço; brackets intercambiáveis para os pré-molares superiores; brackets intercambiáveis para os incisivos inferiores; inversão de 180° dos brackets dos incisivos inferiores em casos de extração de um incisivo inferior; transposição para quadrante contralateral de brackets dos caninos inferiores nos casos de classe III, não cirúrgicos.

Conclusões: Com este trabalho foram identificadas opções de versatilidade na utilização do aparelho pré-ajustado MBTTM, que visam complementar e proporcionar um bom acabamento dos casos durante o tratamento ortodôntico. A versatilidade no aparelho pré-ajustado MBTTM permite